

Jandira Reis Vasconcelos
jandirasantosreis@yahoo.com.br
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5338-6125>
Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Sergipe, Brasil.

Cleide Mara Barbosa da Cruz
cmara.cruz@hotmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4053-8046>
Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Sergipe, Brasil.

Francisco Valdivino Rocha Lima
valdivinorocha@ifpi.edu.br
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4827-2545>
Instituto Federal do Piauí, Teresina, Piauí, Brasil.

Anderson Rosa da Silva
anderson17-@hotmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0937-2025>
Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Sergipe, Brasil.

João Antonio Belmino dos Santos
santosjabpb@gmail.com
Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Sergipe, Brasil.

Mário Jorge Campos dos Santos
mikampos@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7481-3982>
Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Sergipe, Brasil.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO CONTEXTO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS TESES E DISSERTAÇÕES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROPRIEDADE INTELECTUAL

RESUMO

A propriedade intelectual é caracterizada como um conjunto de direitos que protegem as criações da mente humana, permitindo que os criadores controlem o uso de suas invenções e obras, enquanto a Inteligência Artificial diz respeito à capacidade de máquinas e sistemas computacionais realizarem tarefas que, normalmente, exigiriam inteligência humana. Este estudo tem como objetivo apresentar a produção acadêmica sobre Inteligência Artificial realizada pelos Programas de Pós-graduação em Propriedade Intelectual no Brasil. Esta pesquisa classifica-se como exploratória e descritiva, a qual utilizou abordagens quantitativa e qualitativa, com uso da bibliometria. Os resultados mostraram 1.182 trabalhos publicados nas fontes pesquisadas, dos quais apenas 11 abordam o tema Inteligência Artificial, evidenciando que apesar desta temática ser relevante atualmente, ainda possui poucas produções acadêmicas como dissertações e teses.

PALAVRAS-CHAVE: Inteligência Artificial, Propriedade Intelectual, Bibliometria.

INTRODUÇÃO

A Inteligência Artificial (IA), enquanto fenômeno tecnológico em ascensão, tem se tornado cada vez mais intrínseca ao cotidiano das sociedades contemporâneas. No entanto, esse conceito não apenas evoca a noção de conhecimento, mas é amplamente considerado como o software do futuro, pois possui capacidade para armazenar, manipular e representar os dados e informações, estabelecendo relações e resolvendo problemas com elevado grau de complexidade (Cruz; Silva, 2020).

Por outro lado, a Propriedade Intelectual (PI) é o conjunto de direitos legais que protegem as criações e inovações humanas, a exemplo das invenções, obras literárias e artísticas, sendo que os direitos permitem que os criadores tenham controle sobre suas obras e tenham benefícios financeiros sobre elas, incentivando a inovação, criatividade e acesso ao conhecimento (OMPI, 2024).

A discussão em torno da IA é multifacetada, pois estabelece um diálogo interdisciplinar com uma variedade de áreas do conhecimento, apresentando assim, uma multidisciplinaridade. Porém, nota-se que muitos estudiosos possuem a percepção da IA como predominantemente pertencente ao domínio da ciência da computação, uma vez que seu desenvolvimento está intimamente associado à engenharia de máquinas autônomas e eficazes (Cruz, Silva, 2020). Estudos bibliométricos anteriores sobre a IA verificaram que, apesar de a maior concentração de pesquisas ainda ser em ciência da computação, as áreas de administração, medicina e educação estão avançando, além do direito que vem demonstrando preocupação com a regulamentação no Brasil (Ramos-Carvalho, Gouveia, Ramos, 2022).

Entende-se que a análise da produção científica viabiliza a avaliação da evolução científica e a geração de indicadores bibliométricos que evidenciam o progresso em domínios específicos. Nesse cenário, a bibliometria se configura como uma metodologia eficaz para a análise do processo de produção acadêmica, por meio de técnicas estatísticas, quantificação, mensuração de dados, identificação de padrões e tendências pertinentes à investigação em questão (Vasconcelos, Santos, 2019).

É notório que a Propriedade Intelectual e a IA são temáticas que estão ganhando cada vez mais visibilidade no meio acadêmico, em virtude do seu uso e relevância. Diante disso, apresenta-se como questionamento para o desenvolvimento desta pesquisa: Qual é a contribuição dos Programas de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual na produção acadêmica sobre Inteligência Artificial no Brasil? Partindo desse questionamento, este estudo tem como objetivo apresentar a produção acadêmica, em teses e dissertações, sobre IA realizada pelos Programas de Pós-graduação em Propriedade Intelectual no Brasil, considerando aspectos como: áreas do conhecimento, instituições, tipo e ano de publicação e temas relacionados às palavras-chave.

METODOLOGIA

Esta pesquisa classifica-se como exploratória e descritiva, a partir das abordagens quantitativa e qualitativa, baseadas na técnica da bibliometria e da análise de conteúdo. As técnicas empregadas são bastante utilizadas na literatura científica, tendo em vista que permitem apresentar um panorama de determinada área do conhecimento, além de contribuir para a construção de indicadores da produção científica em várias perspectivas.

O campo de estudo foi formado pelos Programas de Pós-Graduação voltados para Propriedade Intelectual, a saber: Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual (PPGPI) da Universidade Federal de Sergipe; Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Inovação do Instituto Nacional de Propriedade Industrial e o Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT).

Os dados foram coletados por meio de acesso aos sites do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Propriedade Intelectual da Universidade Federal de Sergipe, do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, e da Biblioteca Digital do Instituto Nacional de Propriedade Industrial. A escolha por essas fontes se deu pelo fato da disponibilização das instituições ao acesso à produção científica dos respectivos programas, de forma atualizada.

Inicialmente, foi realizado o levantamento de toda publicação acadêmica dos programas citados, nas referidas fontes. Após isso, foi realizada a busca nos documentos, utilizando como estratégia o termo “Inteligência artificial”.

No site do PPGPI foi acessada a aba ensino, e na parte “Dissertações/Teses”. A pesquisa foi realizada na caixa de pesquisa, sem filtros. Na biblioteca digital do INPI, a busca foi constituída acessando o catálogo de teses e dissertações, no qual foi realizada a pesquisa, filtrando as opções: resumo, palavras-chave e título. No catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, inicialmente, foi feita uma busca na caixa de pesquisa pelo nome do programa “PROFNIT”. Após isso, foi realizada a pesquisa em cada página, abrindo uma caixa de pesquisa, em que foi possível filtrar as publicações pelo termo de busca.

Como critério de elegibilidade, foram incluídos todos os trabalhos que, no momento da busca, continham o termo Inteligência Artificial no título. Após isso, foi realizada a leitura parcial em todos os resumos e palavras-chave. A pesquisa culminou em 11 produções acadêmicas, entre teses e dissertações.

As informações coletadas foram analisadas em relação ao ano de publicação, tipo de publicação e instituição. Adicionalmente, foi feita a análise de conteúdo por agrupamentos temáticos e frequência de palavras-chave. Para a elaboração das tabelas e gráficos, utilizou-se o *software* Excel e o *software* Word Art para a criação de nuvem de palavras.

Figura 1 – Processo da extração e seleção das teses e dissertações



Fonte: Os autores (2024)

RESULTADOS

O resultado do levantamento nas três fontes pesquisadas apontou 1.182 trabalhos publicados, dos quais apenas 11 abordam o tema IA. O panorama dessa temática desenvolvida pelos Programas de Propriedade Intelectual está apresentado no Quadro 1, o qual elenca a categoria, os títulos das produções, com seus respectivos autores, instituições e ano de defesa.

Quadro 1 – Relação da produção acadêmica dos Programas de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual sobre IA

Categoria	Autor	Título	Instituição	Ano
Tese	Miranda, D.P. S. L.	Percepção da influência da Inteligência Artificial no âmbito da inovação tecnológica	UFS	2022
	Marques, A. V.	Propriedade Intelectual e deficiência intelectual: proposta de um modelo adaptativo com uso da Inteligência Artificial	UFS	2024
Dissertação	Soares, L. C.C. P.	Soluções tecnológicas para o problema da evasão universitária, sob a óptica de ferramentas de inteligência artificial	UFT	2020
	Maia, J. E.S.	A titularidade das criações decorrentes da inteligência artificial	UFAM	2021
	Santos, E. R.	Prospecção tecnológica na aplicação de inteligência artificial no uso da tecnologia holográfica com foco na inovação	UNB	2021
	Canhoni, I. G. S.	Análise do uso da Inteligência Artificial – IA, como Propriedade Intelectual, e as consequências quando da responsabilidade civil, na esfera jurídica brasileira	UFSJ	2022
	Oliveira, B.V.N.	Inteligência Artificial e visão computacional em projetos de empreendimentos inovadores: análise dos programas Tecnova e Centelha do Estado de Alagoas	UFAL	2022
	Rocha, W. B.	Regulação do uso e desenvolvimento da Inteligência Artificial: desafios relacionados à Propriedade Intelectual	IFBA	2022
	Tenório, M. A.	Análise dos direitos morais sobre as obras produzidas por Inteligência Artificial	UFPE	2022
	Gadelha, M. C. B. M.	A Inteligência Artificial e o desafio do compliance à lei geral de proteção de dados pessoais: um estudo de caso em startup de solução antifraude	UFPE	2023
	Menezes, F. T. S.	Solução tecnológica alternativa para capacitação de produtores rurais: uso do podcast com vozes de Inteligência Artificial	UFRR	2023

Fonte: Os autores (2024)

De acordo com os dados, as pesquisas foram publicadas em 2 teses e 9 dissertações, defendidas entre os anos de 2020 e 2024. Vale ressaltar que, no período em questão, houve poucas pesquisas voltadas para IA. O ano em destaque foi 2022, com quatro (4) defesas, seguido do ano de 2023, com três (3). Observa-se que as pesquisas do mestrado se sobrepõem ao doutorado, isso evidencia que há um interesse maior por parte dos cursos de mestrado em contribuir com pesquisas sobre IA.

Após a leitura das pesquisas, foi possível observar a abordagem da IA em diversos contextos: Educação, Inovação Tecnológica e Direito. Isso evidencia que campos distintos contribuem para a construção de novos conhecimentos, por meio da interação interdisciplinar entre as áreas, o que permite ainda mais visibilidade dessas produções.

No âmbito da educação, Marques (2024) traz contribuições ao propor uma solução tecnológica para alavancar o nível cognitivo das pessoas com deficiência intelectual que frequentam as escolas estaduais de ensino médio. Soares (2020) propõe uma solução tecnológica para resolver a evasão escolar. Menezes (2023) fala sobre o uso do podcast com vozes de IA, como uma alternativa para capacitação de produtores rurais.

No contexto da inovação tecnológica, Santos (2021) faz uma prospecção tecnológica sobre a aplicação de IA no uso da tecnologia holográfica, com foco na inovação. Miranda (2022) discorre sobre a influência da IA na inovação tecnológica, com o objetivo de construir um modelo de percepção da influência da IA no âmbito da inovação tecnológica, enquanto Oliveira (2022) analisa a IA em projetos de empreendimentos inovadores.

No que diz respeito à área do direito, Maia (2021) apresenta uma proposta de Projeto de Lei para proteger invenções realizadas por tecnologias de IA. Canhoni (2022) faz uma análise das consequências jurídicas trazidas pelo uso da IA. Tenório (2022) analisou os direitos morais sobre as obras produzidas por IA. Rocha (2022) salienta sobre a regulação do uso e desenvolvimento da IA tendo em vista a legislação brasileira sobre Propriedade Intelectual. Gadelha (2023) traz contribuições sobre a IA e o desafio do compliance à lei geral de proteção de dados pessoais.

Em complementação à análise temática, a Figura 2 apresenta as palavras-chave mais citadas nas pesquisas. Verifica-se que o maior enfoque está em IA, seguido de inovação, Propriedade Intelectual e Educação. Tal como a pesquisa desenvolvida por Ramos-Carvalho, Gouveia e Ramos (2022), os resultados apontam avanços de pesquisa em IA para além das Ciências Exatas e Engenharia, vale destacar que outras áreas estão em ascensão.

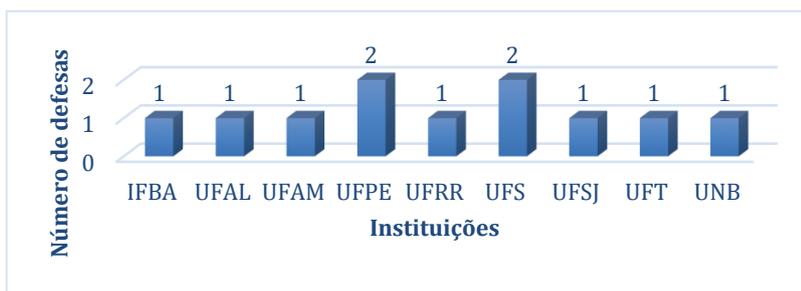
Figura 2 – Destaque das palavras-chave



Fonte: Os autores (2024)

No que se refere à contribuição de pesquisas por instituição, observa-se na Figura 3 que a Universidade Federal de Sergipe (UFS) e a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) detêm o destaque, com 2 publicações cada, quando comparadas às demais instituições que possuem apenas 1 publicação. Vale ressaltar que os trabalhos relacionados à UFS são teses de doutorados, enquanto que os da UFPE são dissertações de mestrados profissionais.

Figura 3 – Distribuição das defesas por instituição



Fonte: Os autores (2024)

No Brasil, existe um grande número de Programas de Pós-Graduação voltado para Propriedade Intelectual, como pode ser observado na Figura 4. A rede PROFNIT – Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia, integra 39 Programas em nível de mestrado, com abrangência em todas as regiões do país (PROFNIT, 2025).

Figura 4 – Rede PROFNIT



Fonte: PROFNIT (2024)

Além desses programas do PROFNIT, a Universidade Federal de Sergipe, por intermédio do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Propriedade Intelectual, oferece os cursos em nível de mestrado e doutorado, assim como o Instituto Nacional de Propriedade Industrial, oferta também o programa de pós graduação para os dois níveis (Vasconcelos, 2018).

Apesar de existir um número considerável de programas de pós-graduação voltados para PI, é perceptível a escassez de pesquisas desses programas para IA, e a contribuição, em nível nacional, ainda é incipiente. Kubota e Rosa (2024) afirmam que a pesquisa científica sobre IA, no Brasil, está atrás da maioria dos países desenvolvidos. Segundo análise bibliométrica desenvolvida pelos autores, os Estados Unidos e a China lideram as pesquisas na produção científica sobre o tema.

CONCLUSÕES

As temáticas relacionadas à IA no contexto da Propriedade Intelectual têm sido discutidas nos últimos anos, especialmente, por acadêmicos. No entanto, notou-se, a partir desta pesquisa bibliométrica, que os números de teses e dissertações nos programas de pós-graduação existentes no Brasil em Propriedade Intelectual ainda discutem pouco sobre Inteligência Artificial.

As produções acadêmicas abordam a IA em diversos contextos: Educação, Inovação Tecnológica e Direito, sendo que as palavras-chaves mais utilizadas foram Propriedade Intelectual, Inteligência Artificial, Tecnologia e Inovação. Quanto ao quantitativo, o maior número encontrado por instituições foram apenas duas dissertações na Universidade Federal de Pernambuco e as duas teses da Universidade Federal de Sergipe, sendo que o ano com maior número de defesas dessas produções foi em 2022.

Contudo, entende-se que ainda existe a necessidade de mais produções sobre a temática nos Programas de Pós-Graduação para que haja mais teses e dissertações para um melhor aprofundamento, visto que a temática é relevante e tem diversas áreas que podem ser abordadas, pois a IA está no nosso cotidiano. É necessário um interesse ainda maior dos pesquisadores em desmistificar entendimentos errôneos sobre a Inteligência Artificial, principalmente, no que diz respeito ao desenvolvimento e uso da IA levando em consideração a questão ética e legal, uma vez que existe ainda muitos questionamentos sobre a interferência da IA na Propriedade Intelectual, no campo do Direito Autoral.

Espera-se que este estudo sirva de contribuição para outros pesquisadores no campo da IA na Propriedade Intelectual, uma vez que o resultado da pesquisa traz um pequeno cenário da produção científica, em relação aos temas abordados, instituições, autores e anos de publicação. Que a partir desses indicadores surjam novas possibilidades de análises para o campo de produtividade científica sobre o tema.

Assim, sugere-se para pesquisas futuras, analisar, em outras bases de dados, as produções de artigos científicos sobre essa temática, com o intuito de verificar

se os pesquisadores dos Programas de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual estão desenvolvendo esses tipos de produções acadêmicas.

ARTIFICIAL INTELLIGENCE IN THE CONTEXT OF INTELLECTUAL PROPERTY: BIBLIOMETRIC ANALYSIS OF THESES AND DISSERTATIONS OF POSTGRADUATE PROGRAMS IN INTELLECTUAL PROPERTY

ABSTRACT

Intellectual property is characterized as a set of rights that protect the creations of the human mind, allowing creators to control the use of their inventions and works, while Artificial Intelligence concerns the ability of machines and computer systems to perform tasks that would normally require human intelligence. This study aims to present the academic production on Artificial Intelligence carried out by Postgraduate Programs in Intellectual Property in Brazil. This research is classified as exploratory and descriptive, using quantitative and qualitative approaches, based on bibliometrics. The results showed 1,182 published works, in the sources researched, of which only 11 address the topic of Artificial Intelligence, evidencing that although this topic is currently relevant, there are still few academic productions such as dissertations and theses.

KEYWORDS: Artificial Intelligence. Intellectual Property. Bibliometrics.

REFERÊNCIAS

CANHONI, Isabela Graciana de Sousa. **“Análise do uso da Inteligência Artificial – IA, como Propriedade Intelectual, e as consequências quando da responsabilidade civil, na esfera jurídica brasileira”**. 2022. (Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação), Universidade Federal de São João Del Rei, São João Del Rei, 2022.

CRUZ, C. M. B.; SILVA, A. R. Produção Científica relacionada à Inteligência Artificial no Brasil. **“Revista Expressão Científica”**, Edição Especial SNCT, ISSN 24479209, 2020.

GADELHA, Maria Clara Bandeira de Mello. **“A Inteligência Artificial e o desafio do compliance à lei geral de proteção de dados pessoais: um estudo de caso em startup de solução antifraude”**. 2023. (Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação), Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2023.

KUBOTA, Luis Claudio; ROSA, Maurício Benedeti. Inteligência Artificial no Brasil: adoção, produção científica e regulamentação. In: KUBOTA, Luis Claudio (Org.). **Digitalização e tecnologias da informação e comunicação: oportunidades e desafios para o Brasil**. IPEA, Rio de Janeiro, 2024.

MAIA, Juliane Elizabete de Souza. **“A titularidade das criações decorrentes da inteligência artificial”**. 2021. (Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação) - Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2021.

MARQUES, Adriano Ventura. **“Propriedade Intelectual e deficiência intelectual: proposta de um modelo adaptativo com uso da Inteligência Artificial”**. 2024. (Doutorado em Ciência da Propriedade Intelectual), Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2024.

MENEZES, Francisca Tânia da Silva et al. **“Solução tecnológica alternativa para capacitação de produtores rurais: uso do podcast com vozes de inteligência artificial”**. 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação), Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, 2023.

MIRANDA, Dimitrius Pablo Sabino Lima de. **“Percepção da influência da Inteligência Artificial no âmbito da inovação tecnológica”**. 2022. (Doutorado em Ciência da Propriedade Intelectual), Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2022.

OLIVEIRA, Bruno Vicente Nunes de. **“Inteligência Artificial e visão computacional em projetos de empreendimentos inovadores: análise dos programas Tecnova e Centelha do estado de Alagoas”**. 2022. (Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2022).

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA PROPRIEDADE INTELECTUAL - OMPI. **“O que é a propriedade intelectual?”** Disponível em: <https://www.wipo.int/about-ip/pt/>. Acesso em: 10 de ago. 2024.

PROFNIT Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação. **“Rede PROFNIT”**. Disponível em: <https://www.profnit.org.br/>. Acesso em: 18 set. 2024.

RAMOS-CARVALHO, Priscila; GOUVEIA, Fabio Castro; RAMOS, Marcos Gonçalves. **“Inteligência artificial: análise bibliométrica de pesquisas acadêmicas, currículos lattes e grupos de pesquisa do conselho nacional de desenvolvimento científico e tecnológico”**. *Informação & Informação*, v. 27, n. 3, p. 55-85, 2022.

ROCHA, Welisson Borges. **“Regulação do uso e desenvolvimento da Inteligência Artificial: desafios relacionados à Propriedade Intelectual”**. 2022. (Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação), Instituto Federal da Bahia, Brasília, 2022. Salvador, 2022.

SANTOS, Eraldo Ricardo dos. **“Prospecção tecnológica na aplicação de inteligência artificial no uso da tecnologia holográfica com foco na inovação”**. 2022. (Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação), Universidade de Brasília, Brasília, 2022.

SOARES, Leandra Cristina Cavina Piovesan. **“Soluções tecnológicas para o problema da evasão universitária, sob a óptica de ferramentas de inteligência artificial”**. 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação, Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2020).

TENÓRIO, Marina de Araujo. **“Análise dos direitos morais sobre as obras produzidas por Inteligência Artificial”**. 2022. (Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação), Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2022.

VASCONCELOS, Jandira Reis. **“Contribuição dos programas de pós-graduação na produção acadêmica sobre a Propriedade Intelectual”**. 2018. (Mestrado em Ciência da Propriedade Intelectual), Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2018.

VASCONCELOS, Jandira Reis; SANTOS, João Antonio Belmino dos. “Propriedade intelectual na pós-graduação das universidades federais do Nordeste: indicadores bibliométricos”. **RDBCi: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 17, p. e019007, 2019.

Recebido: 2024-09-23

Aprovado: 2024-12-12

DOI: 103895/recit.v16n39.19179

Como citar: VASCONCELOS, J.R.; CRUZ, C.M.B.; LIMA, F.V.R; SILVA, Anderson Rosa da; SANTOS, João Antonio Belmino dos; SANTOS, Mário Jorge Campos dos. Inteligência Artificial No Contexto Da Propriedade Intelectual: Análise Bibliométrica Das Teses E Dissertações Dos Programas De Pós-Graduação Em Propriedade Intelectual R. Eletr. Cient. Inov. Tecnol, Medianeira, v. 16. n. 39, p. 11 - 22, jan/abr, 2025 Disponível em: <<https://periodicos.utfr.edu.br/recit>>. Acesso em: XXX.

Correspondência:

Jandira Reis Vasconcelos

Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Sergipe, Brasil.

Rosa Elze, São Cristóvão - SE, 49100-000

Direito autoral: Este artigo está licenciado sob os termos da Licença creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0 Internacional.

